



Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral



Curso de Especialização em Questão Social
pela Perspectiva Interdisciplinar

ABERTURA DE TURMA NOVA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR DO SETOR LITORAL

Este Projeto de Abertura de Nova Turma do Curso *de Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar* está totalmente de acordo com a Resolução n. 42/03-COUN, que fixa as normas para os Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento da Universidade Federal do Paraná.

I- IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- *Nome do Curso*

Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar

- *Unidade Executora*

Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral.

- *Coordenação:*

Coordenadora: Profa. Dra. Giselle Ávila Leal de Meirelles - UFPR Setor Litoral
meirelles.gi@gmail.com ou gimeirelles@ufpr.br

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Robson de Oliveira – UFPR Setor Litoral
robson.de.oliveira@ufpr.br

Assessora do Núcleo de Especialização/Técnico Administrativo: Tânia Mara Tomchak Lima
tania.lima@ufpr.br

- *Unidades Parceiras*

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)

- Local de Realização do Curso:

Universidade Federal do Paraná – Litoral (UFPR Litoral)

Rua Jaguariaíva, 512 – Sala 05 – Caiobá - CEP: 83260-000 - Matinhos/PR

Tel.: (41) 3511-8300 - Fax: (41) 3511-8300

- Parecer do CEPE:

Projeto aprovado por unanimidade de votos pela 2ª. Câmara do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em sessão de 14/04/08, sob número 067/08.

II - INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO

- Da Carga Horária

O Curso alterou a carga horária de 390 horas para 387 horas/aula. As aulas continuarão a ser realizadas aos sábados, perfazendo um total de 43 semanas.

- Do Público Alvo

Este Curso é destinado, prioritariamente, a Assistentes Sociais, servidores técnico-administrativos da UFPR e Professores da rede pública do litoral do Paraná. Deve atender ainda, profissional de áreas afins, especialmente do litoral do Paraná e regiões vizinhas.

.- Da Periodicidade

Trata-se de Nova Turma - 2020 do Curso de Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar, curso este, **estável desde agosto de 2008**, com entrada anual.

- Do Período de Funcionamento

A Turma 2020 terá duração de 24 meses. O início é previsto para 14 de março de 2020 e o término das disciplinas é previsto para 02 de julho de 2021 perfazendo o total de 43 semanas. Os recessos acadêmicos ocorrerão no período de 06/07/2020 a 07/08/2020, de 01/12/2020 a 12/03/2021 e de 03/07/2021 a 31/07/2021.

A entrega de Trabalhos de Conclusão de Curso -TCCs é prevista para o período de agosto de 2021 a novembro de 2021. As aulas serão realizadas nas dependências da UFPR Litoral, semanalmente aos sábados, no horário das 8h às 12h e das 13h às 18h, somando 9 horas/aula semanais.

– *Do Número de vagas*

O número de vagas para a Nova Turma (2020) será mantido em 60 (sessenta vagas).

– *Da Seleção e matrícula*

Os candidatos ao “*Curso de Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar*” da UFPR Setor Litoral podem ser de qualquer área de conhecimento e deverão ser portadores de diploma de graduação emitido por Instituição de Ensino Superior.

- *Das inscrições*

Período inscrição: 02 de janeiro de 2020 a 10 de fevereiro de 2020.

As inscrições serão realizadas pelo Sistema de Gestão Acadêmica – SIGA.

Documentos necessários: RG, CPF, comprovante de residência, diploma de conclusão da graduação ou Declaração de Conclusão de Curso emitida pela IES, Carta de Interesse e *Currículo Lattes* <http://lattes.cnpq.br/>.

- *Da Seleção*

O processo seletivo será realizado por meio de Comissão de professores participantes da Especialização em Questão Social da UFPR Litoral, os quais avaliarão a Carta de Interesse do Candidato e o *Currículo Lattes*. Em caso de empate, se mantém a prioridade aos candidatos com maior tempo de conclusão da graduação e aqueles que não contam com titulação em pós-graduação.

- *Das Taxas*

O “*Curso de Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar*” da UFPR Setor Litoral é gratuito, não gerando receita de qualquer natureza, na medida em que não se cobra taxa de inscrição nem mensalidades.

- *Sistema de Avaliação*

A avaliação dos participantes do Curso será realizada mediante diferentes técnicas de verificação da aprendizagem, a critério dos docentes e de acordo com os objetivos propostos para cada módulo. Será considerada a participação efetiva nas atividades propostas, sendo obrigatória a frequência de, no mínimo, 75% da carga horária de cada módulo. Da mesma forma, para fins de avaliação final dos módulos de aprendizagem e do TCC, serão considerados os seguintes conceitos:

APL	Aprendizagem Plena
AS	Aprendizagem Suficiente
APS	Aprendizagem Parcialmente Suficiente
AI	Aprendizagem Insuficiente

O participante que obtiver conceito **APL** ou **AS** será considerado aprovado nos módulos e no TCC. O participante que obtiver conceito **APS** ou **AI** deverá realizar atividades complementares da aprendizagem propostas pelos docentes ministrantes do respectivo módulo e/ou membros da banca de avaliação do TCC

- Critérios para obtenção de Certificados

Os critérios para a obtenção de título de “Especialista em questão social pela perspectiva interdisciplinar” são os seguintes:

- Frequência de, no mínimo, 75% da carga horária em cada Módulo e, no mínimo 75% no total do curso;
- Obtenção de conceito **APL** ou **AS** em todos os módulos cursados;
- Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso, com obtenção de conceito **APL** ou **AS**.

O Certificado de “Especialista em questão social pela perspectiva interdisciplinar” será emitido pela Universidade Federal do Paraná – Pró- Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PRPPG) acompanhado do respectivo Histórico Escolar do Curso, no qual constará a descrição dos Módulos de Aprendizagem, aproveitamento, período, cargas horárias e docentes.

Da Orientação de TCC.

Ao Orientador de TCC cabe os seguintes procedimentos:

- Elaborar, em comum acordo com o estudante, o plano de atividades deste e manifestar-se sobre as alterações que ocorrerem ao longo do processo.
 - Acompanhar o desenvolvimento do Projeto de TCC, orientando o estudante em todas as suas dúvidas, de acordo com o Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral.
 - Sugerir e indicar bibliografias pertinentes ao Projeto de TCC dos estudantes sob sua orientação.
 - Participar, como membro nato e presidente das Bancas de TCC dos estudantes sob sua orientação.
 - Comunicar oficialmente à Coordenação do Curso e ao estudante sob sua orientação, afastamentos temporários ou definitivos, mudança de Orientador, ausências injustificadas do estudante, dentre outras situações que impliquem no bom funcionamento do Curso.

- *Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*

O TCC deverá ter um orientador e poderá, eventualmente, ter um co-orientador escolhido pelo participante, com o devido aceite por parte do professor, podendo o co-orientador ser um professor da UFPR - Setor Litoral ou professor convidado da UFPR para o Curso de Especialização.

O TCC deverá problematizar temas relacionados à questão social no litoral do Paraná em suas diversas expressões ou ao trabalho social analisando, correlacionando e aprofundando os conhecimentos e conteúdos teóricos e práticos do Curso.

- O TCC **deverá ser realizado individualmente**, de acordo com o Art. 5º da Resolução 01/07 do CNE/CSE:

Art. 5º - Os cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, têm duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, nestas não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, **para elaboração individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso.**

- Poderá ser em forma de Monografia, com no mínimo 30 e no máximo 40 páginas;
- Poderá ser um Artigo, com no mínimo 18 e no máximo 30 páginas;
- Poderá ser um Relato de Experiência, com no mínimo 18 e no máximo 30 páginas.
- Deverá seguir as normas da ABNT para a elaboração de trabalhos acadêmicos, em formato.
- Será considerado aprovado o TCC que obtiver conceito APL ou AS podendo ser sugeridas modificações pelos membros avaliadores.
- O TCC que obtiver conceito APS ou AI terá novas orientações, seguindo recomendações dos membros avaliadores e nova apresentação textual ao professor orientador.

Para apresentação do TCC, o estudante poderá utilizar os recursos que entender necessários.

- *Das Bancas de Avaliação de TCCs*

Os TCC's serão avaliados em *Bancas de Avaliação* e/ou *Seminários de Socialização de TCCs*, a critério do orientador e do estudante conjuntamente. Para a realização do Seminário de Socialização participarão todos os docentes e estudantes do Curso, quando além da avaliação de TCCs, ocorrerão atividades de socialização como: pôster, fotografias, vídeos etc.

Para realização a avaliação por meio de Bancas de Avaliação, o estudante deverá realizar agendamento junto a Assessoria da Especialização do Setor Litoral 30 (trinta) dias antes da data prevista para a avaliação. A Banca será presidida pelo Orientador e composta por um ou dois professores convidados pelo orientador e/ou pelo estudante.

No momento do agendamento da realização da Banca ou do Seminário de Socialização, o

estudante deverá apresentar à Assessoria de Especialização do Setor Litoral as seguintes informações: Título do TCC, Nome do Orientador, Data da Defesa, Local, Sala, Horário e nome e titulação dos demais membros da Banca.

Após defesa e aprovação, o participante deverá anexar no TCC o Parecer da banca e enviar a versão final em PDF para a Secretaria do Núcleo de Especialização. O trabalho será enviado para a Biblioteca Central para verificação das normas da ABNT e posterior emissão do Depósito Legal.

A partir de então, seguem os trâmites para a Certificação. O Núcleo de Especialização só consegue anexar o TCC para a Biblioteca fazer a avaliação (o que é feito via SIGA), após o lançamento das notas dos alunos pelo Coordenador.

III- INFORMAÇÕES SOBRE AS DISCIPLINAS OFERTADAS E PROFESSORES ENVOLVIDOS – REVISÃO CURRICULAR

- Justificativa para as alterações curriculares

O curso de Especialização em *Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar* foi criado em agosto de 2008 e de lá até os dias atuais ocorreram mudanças significativas na conjuntura sócio-político-econômica brasileira, incidindo na realidade social de todo o país. Nesse sentido, o corpo docente do Curso propõe algumas alterações na grade curricular visando acompanhar renovadas expressões da questão social que caracterizam a realidade nacional e regional.

De início, é preciso salientar que o Curso de Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar é o único curso, na área social, gratuito no litoral do Paraná. O curso mantém um número significativo de inscrições, ou seja, mantém constância na demanda, sobretudo por parte de assistentes sociais do litoral do Paraná e de Curitiba e de profissionais de outras áreas de conhecimento. Sendo assim, a revisão curricular pretende atingir mais diretamente os profissionais que atuam na área social, oferecendo maior consistência nos conteúdos sobre a questão social e sobre as políticas públicas sociais.

De acordo com as propostas docentes foram mantidas as temáticas que continuam tendo relevância para a área social, especialmente no litoral paranaense e foram subtraídos alguns módulos que já se tornaram defasados para a realidade regional. Salienta-se ainda, a ampliação de temáticas que estudam as políticas públicas sociais, por serem de extrema relevância para a maioria dos profissionais que atuam junto à questão social.

Em relação à questão social, por exemplo, é necessário explicar que apesar de aparentar simplicidade conceitual, a sua compreensão é muito complexa, na medida em que é um conceito resultante de relações sociais de produção fundadas na exploração do trabalho pelo capital.

Compreender a essência desse processo exige o conhecimento do desenvolvimento do capitalismo e dos fundamentos do sistema, os quais desvelam as expressões da questão social, ou seja, as dificuldades de reprodução social da classe trabalhadora. Em outras palavras, todas as dificuldades socio-político-econômicas, entendidas como “problemas sociais” pela maioria da população, na visão crítica se referem às expressões da questão social, enquanto processo resultante das variadas formas de exploração capitalista. Por exemplo, o desemprego, a desigualdade social, a pobreza, o analfabetismo, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, a falta de moradia, a desnutrição, dentre outros.

No atual momento de desenvolvimento capitalista, as expressões da questão social são resultantes do processo neoliberal de mundialização e financeirização do capital e de reestruturação produtiva. O capitalismo contemporâneo vem promovendo a desregulamentação das relações de trabalho, o aprofundamento da desigualdade social e a persistência da pobreza em todos os países capitalistas do mundo, com particularidades significativas para o Brasil. Esses fenômenos sociais não podem ser minimizados. Eles são determinantes para o entendimento da questão social o que exige mediações para a compreensão das contradições que promovem as expressões da “questão social” no Brasil e no mundo.

No tocante as políticas públicas sociais, vale a explicação de que numa visão crítica elas se referem às concepções de Estado e suas relações com a classe trabalhadora. Entende-se que as políticas públicas garantem a sobrevivência de uma fração enorme da classe trabalhadora, mas por outro lado, garante também a reprodução ampliada do capital, ou seja, as políticas públicas sociais atendem as necessidades básicas da população empobrecida e, simultaneamente, garantem os lucros do grande capital.

Em se tratando do Estado capitalista, a formulação das políticas sociais acompanha o ideário neoliberal, impondo desafios para a efetivação da cidadania como prevista na Constituição Federal de 1988. Isto merece estudos, debates e análises porque persiste o desafio de elaboração e execução de políticas sociais que supram as reais necessidades dos usuários das políticas.

A compreensão e a formulação de políticas sociais exigem um conhecimento aprofundado sobre as relações sociais de produção capitalista, da complexidade da Seguridade Social (Saúde, Previdência Social e Assistência Social) e dos demais direitos sociais que incorporam o Sistema Nacional de Proteção do Brasil, como o direito à educação, habitação, alimentação, enfim, do direito à vida, e também o direito a terra e à água como meios de produção universais de sobrevivência.

Sendo assim, nesta edição de 2020, o corpo docente do Curso de Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar analisou a necessidade de aprofundar os conceitos basilares

para a compreensão da questão social, a origem do ser social, a centralidade do trabalho e as principais categorias sócio-político-econômicas e culturais das relações sociais, bem como as funções do Estado capitalista na contradição fundamental entre capital e trabalho.

Nesta edição, também foi discutida a necessidade de incorporar a cidadania social instrumentalizando os participantes do curso para que eles pensem e atuem para novas formas de acesso da população às políticas sociais, garantindo assim seus direitos fundamentais, ou seja, direitos básicos de sobrevivência. Tais políticas foram construídas historicamente pela classe trabalhadora e são asseguradas juridicamente pela Constituição Federal, o que reforça a necessidade do Estado e dos profissionais da área social de conhecer, compreender e propor ações para a intervenção na realidade social.

Outra discussão realizada com os professores do curso foi a necessidade de atualização de debates sobre a questão social contemporânea, no sentido de reforçar a sua interdisciplinaridade com temas transversais, os quais representam expressões da questão social no contexto de reestruturação produtiva e que vem sendo capturados pelo ideário neoliberal. Neste caso, através de uma abordagem crítica, serão debatidos temas como as configurações do Estado e da sociedade civil no tocante as expressões da questão social, no caso, a criminalização da pobreza, direitos sociais e legislação; a saúde do trabalhador, novas tecnologias para a intervenção profissional e relações de gênero, raça e etnia.

Sendo assim, a nova versão curricular do Curso de Especialização prevê as seguintes alterações:

Inclusão do Módulo I, intitulado *Questão social: fundamentos teórico-metodológicos* (72h). Este Módulo irá aprofundar a compreensão dos fundamentos sócio-históricos da questão social sob a ótica do Método de Marx.

Inclusão do Módulo IV, intitulado *Questão Social e Políticas Públicas Sociais*. (81h). Este Módulo visa análise das configurações do Estado brasileiro, da sociedade civil e das políticas sociais.

Inclusão do Módulo VIII, intitulado *A Questão Social: expressões transversais contemporâneas* (63h). Este Módulo traz à luz algumas expressões contemporâneas da questão social no Brasil e no litoral do Paraná.

As três inclusões acima substituem o antigo Módulo de *Questão Social na contemporaneidade* que contava com 108h.

Alteração da nomenclatura do Módulo *Arte e Sociedade* para *Arte, Fotografia e Sociedade*.

Inclusão do Módulo *Oficina de Projetos* (27h). Este Módulo substitui o Módulo de Metodologia de Pesquisa, por entender que a metodologia de Oficina estimulará os participantes a elaborarem seus projetos de TCC com maior autonomia e com uma didática coletiva.

Supressão do Módulo Teorias Sociais, Políticas e Econômicas. Este Módulo foi incorporado pelos conteúdos do Módulo I, intitulado *A Questão Social: fundamentos teórico-metodológicos*

- Supressão do Módulo *Gestão de pessoas: reflexões sobre humanização*. Esta temática será incorporada pelos conteúdos da política de saúde, prevista no Módulo IV, intitulado *Questão Social e políticas públicas sociais*.

- Supressão do Módulo *Saúde do Trabalhador*. Esta temática será incorporada pelos conteúdos previstos no Módulo VIII, intitulado *Questão Social: expressões transversais contemporâneas*.

Módulos que serão mantidos na íntegra:

A realidade sócio-econômica-ambiental do litoral paranaense (36h)

Metodologia do Ensino Superior (63h)

Interações Culturais e Humanísticas (ICH) (18h)

O quadro atual de Módulos é mais bem visualizado no quadro abaixo:

Curso de Especialização em Questão Social pela perspectiva interdisciplinar			
Nº	Módulo	Carga Horária	Número de semanas
I	A Questão Social: fundamentos teórico-metodológicos	72h	8
II	A realidade sócio-econômica-ambiental do litoral paranaense.	36h	4
III	Oficina de Projetos	27h	3
IV	Interações Culturais e Humanísticas (ICH)	18h	2
V	Questão Social e Políticas Públicas sociais.	81h	9
VI	Arte, Fotografia e Sociedade	27h	3
VII	Metodologia do Ensino Superior	63h	7
VIII	A Questão Social: temas transversais contemporâneos	63h	7
	Total de horas/aula	387horas	43

Outra justificativa para as mudanças propostas é que se pretende fortalecer o curso de Especialização com vistas à elaboração de Proposta de Programa de Pós-Graduação *stricto-sensu* em 2021, em nível de mestrado. Neste caso, a nova grade do Curso de Especialização representa uma aproximação maior com as áreas de concentração e com as linhas de pesquisa do futuro mestrado.

A nova versão curricular prevê a entrada de novos docentes e a saída de docentes que não manifestaram a intenção de permanecer no Curso ou foram suprimidas as disciplinas anteriormente ministradas.

Houve alteração nas bibliografias obrigatórias e bibliografias indicadas dos Módulos Questão Social: fundamentos teórico-metodológicos; A Questão Social e Políticas Públicas sociais; A questão social: expressões transversais contemporâneas e Arte, Fotografia e Sociedade.

Diante do exposto, solicitamos aprovação e registro cadastral dos Módulos, das cargas horárias e da inserção dos novos docentes, de acordo com a atual proposta.

IV FICHAS CADASTRO DE MÓDULOS (DISCIPLINAS)

FICHA CADASTRO DE DISCIPLINA SETOR LITORAL DEPARTAMENTO: COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR – TURMA 2020

Módulo I: A questão social: fundamentos teórico-metodológicos
Natureza: (X) Teórica () Prática
Período de realização da disciplina: 14/03/2020 a 16/05/2020
Carga Horária: 72h Teórica: 72h
Professor responsável: Giselle Ávila Leal de Meirelles
Professores participantes: Profa. Msc. Carolina Evangelista de Miranda (convidada) Prof. Dr. Eduardo Harder Profa. Dra. Giselle Ávila Leal de Meirelles Prof. Ms. Israel Montessuma Profa. Dra. Mayra Sulzbach Prof. Dr. Robson de Oliveira.
Temáticas: - Os fundamentos sócio- históricos da questão social. - Teorias econômicas - O método crítico de Marx: totalidade, contradição e mediação. - A constituição do ser social. - A centralidade do trabalho na ontologia do ser social. - As relações sociais de produção capitalista. - Estado e modo de produção capitalista.

<p>Ementa: Apresentação dos fundamentos sócio-históricos da questão social a partir do Método crítico de Marx, aprofundando a constituição do ser social, bem como a centralidade do trabalho na ontologia do ser social. Análise das relações sociais de produção capitalista, da concentração de renda e da exploração do trabalho pelo capital, tendo como consequências basilares a desigualdade social e a pauperização da classe trabalhadora. As contradições do Estado capitalista e as expressões da questão social.</p>
<p>Objetivo Geral: Discutir a questão social pela ótica do materialismo histórico, seus fundamentos, categorias analíticas e as relações sociais de produção capitalista.</p>
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o conceito de questão social e o seu desdobramento em expressões da questão social. - Refletir sobre a origem do ser social e a centralidade do Trabalho. - Interpretar as principais categorias sócio-econômicas do desenvolvimento capitalista. - Analisar as funções do Estado capitalista e a contradição fundamental entre capital e trabalho.
<p>Bibliografia Obrigatória: COUTINHO, Carlos Nelson. O problema da razão na filosofia burguesa. In: _____. O estruturalismo e a miséria da razão. São Paulo: Expressão Popular, 2010, p. 21-59. FILHO, Antonio Rago. A crítica ao idealismo: política e ideologia. In: NETTO, José Paulo (org.). Curso livre: Marx-Engels: a criação destruidora. São Paulo: Boitempo/Carta Maior, 2015. HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do Homem. Tradução de Waltensir Dutra. 21. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1986. LESSA, Sérgio; TONET, Ivo. Introdução à filosofia de Marx. São Paulo: Expressão popular, 2008, p. 17-52 Disponível em: <http://sergiolessa.com/Livros2012/intrfilmarx2ed.pdf>. Acesso em: 7 out. 2015. MARX, K. Posfácio da Segunda Edição. O Capital Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 83 – 93. _____. O Capital: crítica da economia política. Livro I. Cap. I. São Paulo: Difel, 1984. NETTO, José Paulo e BRAZ, Marcelo. Economia Política: uma introdução crítica. São Paulo Cortez, 2006. NETTO, José Paulo. Capitalismo monopolista e Serviço Social. São Paulo, Cortez, 2005. NETTO, José Paulo. Introdução ao estudo do método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011 OLIVEIRA, Francisco de. Aproximações ao enigma: o que quer dizer desenvolvimento local? São Paulo: Instituto Polis, 2001 _____. Brasil: uma biografia não autorizada. São Paulo: Boitempo, 2019 _____. Crítica à razão dualista: o ornitorrinco. 2.ed. São Paulo: Boitempo, 2003 _____. O que é formação para a cidadania? mimeo, s/d. _____. Os direitos do antivalor: a economia política da hegemonia imperfeita. Petrópolis: Vozes, 1998 PONTES, Reinaldo Nobre. Mediação e Serviço Social. São Paulo, Cortez, 2007. SANTOS, Josiane Soares. "Questão Social": particularidades no Brasil. São Paulo: Editora Cortez, 2012. (Coleção Biblioteca Básica do Serviço Social; v. 6). IANNI, Octávio. Cap. Questão Social. In: A Ideia de Brasil Moderno. São Paulo: Brasiliense, 1992. p. 87 - 114. IAMAMOTO, Marilda Vilella. Cap. Capital Fetiche, questão social e Serviço Social. In: Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche: Capital Financeiro, trabalho e questão social. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 105 - 209. RIZEK, Cibele Saliba; ROMÃO, Wagner de Melo (Org.) Francisco de Oliveira: a tarefa da crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006 TELLES, Vera da Silva. Direitos sociais: afinal do que se trata? Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.</p>
<p>Bibliografia Indicada: ABREU, Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003. ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1997. BENSAÏD, Daniel. Teoria do valor, trabalho e classes sociais. Entrevista concedida a AMORIM, Henrique e GALASTRI, Leandro de Oliveira. Revista Crítica Marxista, São Paulo, n. 30, 2010, p. 89-102. Disponível em: <http://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/entrevista2015_06_04_11_17_3011.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2016. BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987. CARCANHOLO, Reinaldo. Mercadoria: valor de uso e valor de troca. In: _____. Capital: essência e aparência. São Paulo: Expressão Popular, 2011, p. 29-44. CASTELL, R. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Trad. Iraci D. Poleti. Petrópolis: Vozes,</p>

- 1998.
- CASTRO, M. H. **História do Serviço Social na América Latina**. São Paulo: Cortez/Celats, 1987.
- CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.
- COUTINHO, C. N. **Contra a corrente**: ensaios sobre democracia e socialismo. São Paulo: Cortez, 2000.
- COUTINHO, C.N. **Marxismo e política**: a dualidade de poderes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 1996.
- FALEIROS, V. de P. **Confrontos teóricos do movimento de reconceituação do Serviço Social na América Latina**. Serviço Social & Sociedade (São Paulo), ano VIII, n.24, p.49-69, ago. 1987.
- FALEIROS, V. de P.. **Reconceituação do Serviço Social no Brasil**: uma questão em movimento? Serviço Social & Sociedade (São Paulo), ano XXVI, n.84, p.21-36, nov. 2005.
- FERNANDES, Florestan (Coord.); NETTO, José Paulo (org.). **Lukács**. Coleção grandes cientistas sociais, n. 20. São Paulo: Editora Ática, 1992, p. 59-86.
- HARVEY, David. **O processo de trabalho e a produção de mais-valor**. In: _____. Para entender O Capital – livro I. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 111-134.
- HARVEY, David. **Os limites do capital**. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 43-87.
- HOBBSAWM, Eric. **Era dos Extremos - o breve século XX 1914-1991**. SP: Cia das Letras. 1995
- IAMAMOTO, M. V., CARVALHO, R. de. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 3.ed. São Paulo: Cortez; Lima, Peru: CELATS, 1985. [1.ed. 1982]
- IAMAMOTO, M.V. **Renovação e conservadorismo no serviço social**: ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1994.
- IAMAMOTO, M.V. **Transformações societárias, alterações no mundo do trabalho e serviço social**. Ser Social (Brasília), n.6, p.45-78, jan.-jun. 2000.
- IAMAMOTO, M.V. **A questão social no capitalismo**. Temporalis (Rio de Janeiro), n.3, p.9-32, jan.-jul. 2001.
- IAMAMOTO, M. V., CARVALHO, R. de. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 3.ed. São Paulo: Cortez; Lima, Peru: CELATS, 1985. [1.ed. 1982]
- IANNI, Octávio. **Pensamento social no Brasil**. Bauru: EDUSC, 2004.
- _____. **Estado e Planejamento Econômico no Brasil**. SP: Civilização Econômica. 1986.
- _____. **Globalização: novo paradigma das Ciências Sociais**. Estudos Avançados. 1994.
- HOBBSAWM, Eric. **Era dos Extremos - o breve século XX 1914-1991**. SP: Cia das Letras. 1995
- LOWY, M. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**. São Paulo: Cortez, 1994, p. 195-219.
- MARX, Karl. **O processo de trabalho e o processo de valorização**. In: _____. O capital. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 255-275.
- MARX, K..(1978) . **Para a Crítica da Economia Política**. In Os Pensadores, São Paulo: Abril.
- MELLO, João Manuel Cardoso de. **O Capitalismo Tardio**. SP: Brasiliense. 1982.
- MELLO, Lawrence; CALDAS, Josiane; GEDIEL, José Antonio Peres (Org.) **Políticas de austeridade e direitos sociais**. Curitiba: PPGD/UFPR; CAPES, 2019
- MÉSZÁROS, István. **Metodologia e ideologia**. In: _____. O poder da ideologia. São Paulo: Boitempo, 1996, p. 301-324.
- _____. **Consciência de classe necessária e consciência de classe contingente**. In: MÉSZÁROS, István. *Filosofia, ideologia e ciência social*: ensaios de negação e afirmação. São Paulo: Editora Ensaio, 1993, p. 75-119.
- NETTO, José Paulo. **O leitor de Marx**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, p. 275-310.
- PASTORINI, Alejandra. **A categoria “questão social” em debate**. São Paulo, Cortez, 2007.
- SANTOS, J. S. **Neoconservadorismo pós-moderno e serviço social brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época; 132).
- SERRA, R. M. S. **A questão social hoje**. Ser Social (Brasília), n.6, p.169-84, jan.-jun. 2000.
- TONET, Ivo. **Método científico**: uma abordagem ontológica. São Paulo: Instituto Lukács, 2013, p. 100-126.

FICHA CADASTRO DE DISCIPLINA SETOR LITORAL DEPARTAMENTO: COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR – TURMA 2020

Módulo II: A realidade sócio-econômica-ambiental do litoral paranaense
Natureza: (X) Teórica (X) Prática
Período de realização da disciplina: 30/05/2020 a 27/06/2020
Carga Horária: 36h
Teórica: 18h Prática: 18h
Professor responsável: Profa. Dra. Helena Midori Kashiwagi
Professores participantes:
Profa. Dra. Helena Midori Kashiwagi

Prof. Msc. Marcos de Vasconcellos Gernet

Ementa: Apresentação do contexto do litoral paranaense, a partir da realidade sócio-econômica-ambiental, abordando as problemáticas socioambientais e os impactos da ação antrópica. Caracterização das primeiras ocupações do litoral paranaense e a preservação do patrimônio histórico e cultural como sambaquis, cerâmicas, artesanatos em geral, dentre outros. Contextualização sobre as cidades no litoral, a expansão urbana desordenada, os impactos socioambientais e a gestão territorial. Ações das Políticas Públicas de Desenvolvimento Urbano no litoral: abordagem teórica-prática das questões do Estatuto da Cidade e Planos Diretores. Conceituando a Regularização Fundiária numa abordagem interdisciplinar e as ações efetivas no litoral paranaense. Reflexões sobre as comunidades tradicionais do litoral e os conflitos de ocupação territorial, essencialmente, em áreas de preservação ambiental.

Objetivo Geral: Caracterizar a região litorânea do Paraná em seus aspectos mais amplos (dimensão ambiental, social, cultural e geográfica), promovendo o conhecimento sobre as problemáticas sócio-econômicas e ambientais causadas pelo processo de ocupação urbana.

Objetivos Específicos:

- Identificar as diferentes dimensões que caracterizam a região litorânea do Paraná, a partir de uma abordagem sócio-espacial geográfica.
- Estabelecer conexões entre as diversas dimensões para desenvolver o entendimento mais integrado dos vários problemas da região litorânea do Paraná.
- Apresentar o contexto histórico de desenvolvimento na região, valorizando as particularidades e diversidades culturais únicas de cada região.
- Apresentar um resgate histórico do processo de urbanização local e as implicações sócio-ambientais.
- Conhecer Políticas Públicas de Desenvolvimento Urbano: Estatuto da Cidade (Plano Diretor instrumentos Urbanísticos e Programas de Habitação de Interesse Social);
- Conhecer e refletir sobre a Regularização Fundiária numa abordagem interdisciplinar;
- Compreender os conflitos territoriais enfrentados por comunidades tradicionais caiçaras no litoral do Paraná.

Bibliografia Obrigatória:

- ALFONSIN, B. de M. **Direito à moradia: instrumentos e experiências de regularização fundiária nas cidades brasileiras**. Rio de Janeiro: Observatório de Políticas Urbanas – IPPUR: FASE, 1997.
- ALMEIDA, A. W. B. Terras tradicionalmente ocupadas: Processos de territorialização e movimentos Sociais. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, Florianópolis, v. 6, n. 1, p. 9-32, mai. 2004.
- BIGARELLA, J. J. **Matinho: Homem e Terra-reminiscências**. 3 ed. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 2009.
- BRASIL. Lei 10.257 de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, n. 133,1 jul. 2001. Seção 1.
- CARLOS, Ana Fani A. (org) **Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.
- DIEGUES, A. C.; VIANA, V. M. (orgs) **Comunidades Tradicionais e Manejo dos Recursos Naturais da Mata Atlântica**. 2. ed. São Paulo: Editora HUCITEC, NUPAUB/CEC, 2004.
- MAACK, R. 1968. **Geografia Física do Estado do Paraná**. Curitiba, PR. 349 pp.
- PARELLADA, C. I.; GOTTARDI NETO, A. Inventário de sambaquis do litoral do Paraná. **Boletim Paranaense de Geociências**, Curitiba, n. 42, 1994. p. 121-152
- ROHR, J. A. **Os sítios arqueológicos brasileiros e os problemas de sua preservação**. Petrópolis: Vozes, jun. 1979. p. 254- 270.
- SAINT-HILAIRE, A.1995 (1822). **Viagem pela Comarca de Curitiba**. Farol do Saber. Curitiba, PR. 182pp.
- VIANNA, L. P. **De invisíveis a protagonistas: populações tradicionais e unidades de conservação**. São Paulo: Annablume, 2008.

Bibliografia Indicada:

- Jornais, revistas, reportagens** que tratem do assunto da região litorânea do estado do Paraná.
- ADAMS, C. As populações caiçaras e o mito do bom selvagem: a necessidade de uma nova abordagem interdisciplinar. **Revista Antropologia**, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 145-182, 2000. Disponível em: <

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-7701200000100005&script=sci_arttext> Acesso em: 05/08/2009.

ACSELRAD, H. (Org.) **A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CASTELLS, M. **A questão urbana**. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

DEL RIO, V. **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento**. 1. ed. São Paulo: PINI, 1990.

DEPINÉ, P. ; OKA FIORI, C. **Análise Ambiental do Sambaqui do Guaraguaçu**: município de Pontal do Paraná. Curitiba: Editora UFPR, 2005.

DIAS, G. F. **Populações marginais em ecossistemas urbanos**. Brasília, IBMARNR, 1992.

DREW, D. **Processos Interativos Homem-Meio Ambiente**. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

ESTATUTO DA CIDADE. **Guia para implementação pelos municípios e cidadãos**. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.

FOLADORI, G. Los problemas ambientales urbanos y sus causas. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba:IPARDES, n. 100, jan/jun. 2001.

OLIVEIRA, I. C. E. de. **Estatuto da Cidade para compreender**. Rio de Janeiro: IBAM/DUMA, 2001.

PROUS, A. **O Brasil antes dos Brasileiros**. 1 ed. São Paulo: Editora Jorge Zahar, 2008.

RAUTH, J. W. Escavação arqueológica do sambaqui do Guaraguaçu II. **Revista de Antropologia**, Curitiba, n. 2, 1974. p.27-196.

SÁ, C. (Org) **Olhar urbano, olhar humano**. São Paulo: IBRASA, 1991.

SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. São Paulo: HUCITEC, 1996.

SCHMIDT, E. M. **Regularização fundiária: um processo de inclusão social?** Curitiba: Torre de Papel, 2003.

SOUZA, N. R. **Planejamento urbano, saber e poder: O governo do espaço e da população em Curitiba**. 316 f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 1999.

FICHA CADASTRO DE DISCIPLINA SETOR LITORAL DEPARTAMENTO: COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR – TURMA 2020

Módulo III: OFICINA DE PROJETOS
Natureza: (X) Teórica (X) Prática
Período de realização da disciplina: 27/03/2021 a 10/04/2021
Carga Horária: 27h
Professor responsável: Prof. Antônio Sandro Schuartz
Professores participantes: Prof. Dr. Antônio Sandro Schuartz Profa. Dra. Silma Cortes da Costa Battezzati
Ementa: O conhecimento científico; o projeto de pesquisa social e sua realização.
Objetivo Geral: Aprender os elementos da construção do conhecimento científico e da pesquisa social.
Objetivos Específicos: - Reconhecer as especificidades do conhecimento científico e da pesquisa social. - Desenvolver as condições necessárias à condução de pesquisas sociais em suas etapas. - Conhecer os elementos que estruturam um projeto de pesquisa científica - Compreender as fases e as normas empregadas na produção escrita um projeto de pesquisa científica
Bibliografia Obrigatória: ALVES, Rubem. Entre a ciência e a Sapiência: o dilema da educação. O que é científico . São Paulo. Loyola, 13o. edição. 2005. . BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Org.) (2002). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . Petrópolis: Vozes. BIANCHETTI, L., MACHADO, A. M. (Org.) (2002). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações . Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisar – Participar . In: _____. Pesquisa participante. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990. p. 9-16. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 6. ed. São Paulo, Ática S/A, 1995.

<p>COSTA, M. V. (Org.) (2002). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A;</p> <p>COSTA, M. V. (Org.) (2002). Caminhos investigativos II: outros modos de fazer e pensar pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A.</p> <p>COSTA, M. V.; BUJES, M. I.(Org.) (2005). Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A.</p> <p>LAVILLE, C.; DIONNE, J. (1999). A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.</p> <p>SANTOS, B. S.(2003). Um Discurso sobre as Ciências. São Paulo: Editora Cortez, 2003.</p> <p>TIOLLENT, M (2002). Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo, Cortez.</p> <p>TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 56ª edição. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>YIN, R. K.(2001). Estudo de caso: planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman.</p>
<p>Bibliografia Indicada:</p> <p>BLAIKIE, N (2000). Designing social research: the logic of anticipation. London: Polity.</p> <p>CORTES, S.M,V. (1998) Técnicas de coleta e análise qualitativa de dados, Cadernos de Sociologia, v. 9, PPGS/UFRGS.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. (1999) Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas.</p> <p>LEWIN, J. (1987). Estatística aplicada a ciências humanas. 2 ed. São Paulo: Harbra.</p> <p>QUEIROZ, M I P. (1991). Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva. São Paulo.</p> <p>ROESE, M (1998). A metodologia do estudo de caso. Cadernos de Sociologia. Porto Alegre, v.9.</p> <p>SELLTIZ, P et al. Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: EPU, 1974.</p>

FICHA CADASTRO DE DISCIPLINA SETOR LITORAL DEPARTAMENTO: COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR – TURMA 2020.

Módulo IV: Interações Culturais e Humanísticas (ICH)
Natureza: () Teórica () Prática
Período de realização da disciplina: 20/03/2021 e 24/04/2021
Carga Horária: 18hs
Professor responsável: Prof. Rodrigo Mengarelli
Professores participantes: Prof. Dr. Rodrigo Mengarelli
Ementa: Relações humanas simétricas e dialógicas; Cultura e sociedade; Construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.
Objetivo Geral: Promover a interação vertical (turmas em fases diferentes dos cursos) e horizontal (cursos diferentes no mesmo espaço) com ênfase nas construções coletivas, percepções e trocas de experiências, em um espaço de reflexão e não somente lúdico.
Objetivos Específicos: - Articular os desejos individuais na construção de atividades coletivas; - Consolidar a capacidade de autogestão (descentralização e descolonização dos conhecimentos, capacidade de elaborar objetivos factíveis de serem atingidos e coerentes com o Projeto Político Pedagógico do Setor). - Contextualizar criticamente as atividades na contraposição à lógica do mercado, enfatizando suas dimensões pedagógicas em uma perspectiva libertária, estimulando a visão histórico-crítica e a atitude coletivo-solidária;
Bibliografia Obrigatória: CHAUI, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2006. FREIRE, Paulo. Educação e mudança . Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança). MENGARELLI, Rodrigo Rosi. Inovação Curricular Universitária: O constante processo de constituição político-pedagógica da UFPR Litoral e os desafios na formação de seus atores . Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade

Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

Bibliografia Indicada:

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH frequentada pelo estudante.

FICHA CADASTRO DE DISCIPLINA SETOR LITORAL DEPARTAMENTO: COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR – TURMA 2020

Módulo V: Questão Social e Políticas Públicas sociais
Natureza: (X) Teórica () Prática
Período de realização da disciplina: 15/08/2020 a 24/10/2020
Carga Horária: 81h
Professor responsável: Profa. Dra. Ane Bárbara Voidelo
<p>Professores participantes: Profa. Dra. Ane Bárbara Voidelo Profa. Dra. Angela Katuta Técnica Administrativa Ms. Daniela Bianchini Quadros (convidada) Prof. Dr. Gilson Walmor Dahmer Profa. Dra. Helena Midori Kashiwagi Profa. Dra. Silvana Maria Escorsim Prof. Dr. Vanessa Fiorini</p>
<p>Temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos sócio-históricos das políticas sociais no Brasil • A concepção de Seguridade Social no Brasil: direito à saúde, direito à previdência e direito à assistência social. • Direito à educação • Políticas Afirmativas • Direito à segurança alimentar • A questão urbana e o direito à moradia • A questão agrária • Participação social: Movimentos Sociais e sujeitos políticos.
<p>Ementa: As configurações do Estado e da sociedade civil diante das expressões da questão social, com ênfase no tripé da Seguridade Social no Brasil: saúde, previdência e assistência social. Discussão dos fundamentos sócio-históricos das políticas públicas sociais no Brasil, enquanto garantia de direitos sociais-políticos-econômicos e culturais, entendidos como direitos de cidadania social. A discussão perpassa as concepções de direito à educação, à políticas afirmativas, à segurança alimentar, à questão urbana, direito à moradia e direito a terra, previstos na Constituição Federal brasileira de 1988. O marco da cidadania social no Brasil incorpora a democratização das relações sociais através da participação social, de movimentos sociais e de outros sujeitos políticos.</p>
<p>Objetivo Geral: - Analisar as configurações do Estado brasileiro, da sociedade civil e as políticas sociais enquanto marco de cidadania social.</p>
<p>Objetivos Específicos: - Analisar os fundamentos sócio-históricos das políticas sociais no Brasil.</p>

- Compreender a concepção de seguridade social no Brasil: direito à saúde, direito à previdência e direito à assistência social.
- Discutir as políticas públicas enquanto marco da cidadania social: direito à educação, direito à políticas afirmativas, direito à segurança alimentar, à questão urbana e direito à moradia e ao direito à terra.
- Aprofundar aspectos da democratização das relações sociais.

Bibliografia Obrigatória:

- BEHRING, Elaine Rosseti, BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social: fundamentos e história**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. – (Biblioteca básica de serviço social: v. 2).
- BEHRING, Elaine Rosseti. **Política social no capitalismo tardio**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- BRASIL. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA). **Princípios e Diretrizes de uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional – Textos de Referência da II Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**. Brasília, 2004.
- BRASIL. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA). **Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional**. Brasília, 2006.
- BRASIL. **Plano nacional de direitos humanos**. Brasília: Ministério da Justiça/Secretaria Especial de Direitos Humanos, 2002.
- BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social, 2004.
- IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. São Paulo, Cortez, 2003.
- MARSHALL, T. H. **Cidadania e classe social**. In: _____. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967,p.57-114.
- MÉSZÁROS, István. **A educação para além do Capital**. São Paulo, Boitempo, 2005.
- MONTAÑO, Carlos & DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, Classe e Movimento Social**. São Paulo, Cortez, 2010.
- SIMÕES, Carlos. **Curso de Direito do Serviço Social**. São Paulo, Cortez, 2010.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária**. São Paulo: Labur Edições, 2007.
- STÉDILE, João Pedro. (org). **A Questão Agrária no Brasil**. Coletânea de Livros 1 a 8.

Bibliografia Indicada:

- ABREU, **Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos**. São Paulo: Cortez, 2003.
- BARROCO, Maria Lúcia. **Ética: fundamentos sócio-históricos**. São Paulo, Cortez, 2010.
- AYRES, José Ricardo C. M.; **Epidemiologia e emancipação**. 2.ed. São Paulo/ Rio de Janeiro: Hucitec/ Abrasco, 2002.
- BRASIL. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. **Documentos**. Brasília, 2007.
- CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- DAGNINO, E.(org.) **Sociedade civil e espaços públicos no Brasil**. São Paulo : Paz e Terra, 2002.
- DAGNINO, E.(org.). **Anos 90: política e sociedade no Brasil**. São Paulo; Brasiliense, 2004.
- DEMO, Pedro. **Cidadania tutelada e Cidadania Assistida**. São Paulo: Autores associados, 1998.
- SOUZA FILHO, Carlos Frederico de. **Os direitos invisíveis**. In: OLIVEIRA, Francisco de; PAOLI, Maria Célia. (Orgs.) **Os sentidos da democracia: políticas do dissenso e hegemonia global**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- ENFBSAN. **Carta da cidade de Belo Horizonte. V Encontro Nacional do Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar e Nutricional**. Belo Horizonte, 03 e 04 abril, 2006.
- FAORO, R. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. 3. ed. Ver. São Paulo: Globo, 2001.
- GIOVANNI, Geraldo di, SILVA E SILVA, Maria Ozanira da., YAZBEK, Maria Carmelita. **A Política Social Brasileira no Século XXI: a prevalência dos programa de transferência de renda**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- GOHN, Maria da Glória. **Os sem-terra, ong's e cidadania**. São Paulo: Cortez, 1997.
- COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- PINSKY, J. **O Brasil no contexto: 1987 – 2007**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- SPOSATI, Aldaíza (org). **Proteção Social de Cidadania: inclusão de idosos**.

FICHA CADASTRO DE DISCIPLINA SETOR LITORAL DEPARTAMENTO: COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR – TURMA 2020

Módulo VI: Arte, Fotografia e Sociedade
Natureza: (X) Teórica (X) Prática
Período de realização da disciplina: 14/11/2020 a 28/11/2020
Carga Horária: 27 h
Professor responsável: Profa. Dra. Carla Beatriz Franco Ruschmann
Professores participantes: Profa. Dra. Carla Beatriz Franco Ruschmann
Temáticas: <ul style="list-style-type: none"> • Arte, Fotografia e Sociedade.
Ementa: <ul style="list-style-type: none"> • História Social da Arte. • A arte como linguagem representativa e expressiva da sociedade: o registro social anterior a fotografia. • A revolução da imagem: do nascimento da fotografia às suas consequências. • Fotografia: sensibilização, comunicação, denúncia e registro social. • Leitura e Análise de Obras de Arte e textos fotográficos.
Objetivo Geral: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relação entre arte e sociedade. • Reconhecer a obra fotográfica como linguagem expressiva, representativa e comunicativa de conceitos e problemáticas sociais.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a obra de arte como criação de um indivíduo (artista) que reflete o seu espaço e tempo social. • Conhecer sobre o desenvolvimento histórico, técnico e estético da fotografia, abordando a sua relação e influência social. • Sensibilizar o olhar para a produção fotográfica, obras e artistas influentes que abordam relações da questão social. • Apresentar a fotografia como método de registro social e como linguagem expressiva de ideias e conceitos. • Propor prática fotográfica que desenvolva aspectos compositivo, morfológico e perceptivos e relações conceituais e ou expressivas com questões sociais. • Apresentar os resultados em formato de exposição.
Bibliografia Obrigatória: HAUSER, Arnold. História Social da Literatura e da Arte . São Paulo : Martins Fontes, 1995. KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica . São Paulo : Ateliç, 2002. FREUND, Gisele. La fotografia como documento social . Barcelona : G. Gili, 1986. ROSSOY, Boris. Fotografia & História , São Paulo: Ateliê editorial, 2001. SOTANG, Susan. Ensaio sobre a Fotografia . Companhia das Letras, 2004
Bibliografia Indicada: FABRI, Ana Tereza. Fotografia. Uso e funções no século XIX . São Paulo: Ed. USP. 1988. FELICI, J. M. Propuesta de modelo de analisis de la imagen fotográfica . Grupo de Investigación ITACA- UJI. FREUND, Gisele. La fotografia como documento social . Barcelona : G. Gili, 1986. KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica . São Paulo : Ateliç, 2002. LIMA, Ivan. A fotografia e a sua linguagem . Rio de janeiro: Ed. Espaço e Tempo, 1988.

MELLO, Maria Teresa Bandeira de. *Arte e fotografia: o movimento pictorialista no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.
 ROSSOY, Boris. **Fotografia & História**, São Paulo: Ateliê editorial, 2001.
 SALGADO, Sebastião. **Outras Américas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
 SCHARF, Aaron. **Arte y fotografía**. Madrid: Ed. Alianza, 2001.
 SOTANG, Susan. **Ensaio sobre a Fotografia**. Companhia das Letras, 2004

FICHA CADASTRO DE DISCIPLINA SETOR LITORAL DEPARTAMENTO: COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR – TURMA 2020.

Módulo VII: Metodologia do Ensino Superior
Natureza: (X) Teórica () Prática
Período de realização da disciplina: 23/05/2020 – 04/07/2020 - 08/08/2020 – 07/11 /2020 – 13/03/2021 – 17/04/2021 – 08/05/2021
Carga Horária: 63h
Professor responsável: Prof. Dr. Valdo José Cavallet
Professores participantes: Prof. Dra. Angela Katuta Profa. Dra. Elsi Cardoso Alano Profa. Dra. Franciele Brizolla Prof. Dr. Rodrigo Mengarelli Profa. Dra. Silma Cortes da Costa Battezzati Prof. Dr. Valdo José Cavallet Prof. Dr. Valentim Silva
Ementa: Propiciar um espaço de reflexão articulada que contribua com a formação inicial e continuada de educadores para a educação. Discutir o papel da educação na atualidade. Contribuir com a formação da docência universitária. Aprofundar a formação pedagógica dos alunos de pós-graduação para o exercício da docência na educação. Implementar a indissociabilidade do Ensino/Pesquisa/Extensão como um princípio educativo.
Objetivo Geral: Proporcionar a reflexão sobre a dimensão política do trabalho do educador, a compreensão e avaliação dos elementos inerentes ao processo ensino-aprendizagem, viabilizando a construção de uma práxis didático-pedagógica democrática, comprometida com a educação pública.
Objetivos Específicos: -Desenvolver uma visão de metodologia interdisciplinar, plural e emancipatória e sua articulação com o fazer intelectual. -Ampliar as possibilidades do trabalho docente, mediante a focalização de estratégias educacionais que integrem o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. -Desenvolver uma visão do processo ensino-aprendizagem que possibilite a emancipação do sujeito da educação.
Bibliografia obrigatória: ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação . 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar . São Paulo. Ars Poética, 1995. BRANDES, Sylvie. Avaliação mediadora e sua contribuição na aprendizagem escolar : possibilidades e limites, na perspectiva do professor. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, 2005. CAVALLET, Valdo José. Os Desafios da Educação e a Avaliação da Aprendizagem . Educação em Debate/ Cadernos de Graduação da PUC-PR, Curitiba, n. 4, p. 39-46, 1999. CUNHA, Maria Izabel. Diferentes olhares sobre as práticas pedagógicas do Ensino Superior : a docência e sua formação. In: Revista Educação. Porto Alegre – RS, ano XXVII, n. 3 (54), p. 525 – 536, Set./Dez. 2004 DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa . 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1997. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da</i>

autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. MASETTO, Marcos Tarciso **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MIZUKAMI, Maria da Graça. **Ensino**: As abordagens do processo. São Paulo: E.P.U., 1986. MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro, Bertrand, 2001. SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. 7a ed, Porto: Afrontamento: 1995. SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. 32. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

Bibliografia Indicada:

ALVES, Glória Anunciação. Cidade, cotidiano e TV. In: CARLOS, Ana Fani. (org.). **Geografia em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999. p. 134-144.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Lenir Pessate (Orgs). **Processos de ensinagem na universidade**. Joinville: UNIVILLE, 2003.

DUARTE, Newton. **Historicidade do ser humano e o esvaziamento da individualidade na sociedade capitalista**. In: _____. Vigotski e o “Aprender a Aprender”. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

ENGELS, Friedrich. **A dialética da natureza**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 1985.

FREIRE, Paulo. **Professora sim tia não**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d’água, 1993.

FREIRE, Paulo e SCHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola “improdutiva”**: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. In: _____. A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre Educação e Estrutura Econômico-social Capitalista. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993. p. 133-212.

_____. **Trabalho e educação face à crise do capitalismo**, ajuste neoconservador e alternativa democrática. In: GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu da. (orgs.) **Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação**. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 33-87

_____. **Educação e formação humana**: ajuste neoconservador e alternativa democrática. In: GENTILI, Pablo A. A.; SILVA, Tomaz Tadeu da. (orgs.). **Neoliberalismo, qualidade total e educação**: visões críticas. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 13-39.

GENTILI, Pablo A. A. **O consenso de Washington e a crise da educação na América Latina**. In: _____. A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 13-39.

_____. **Pedagogia da exclusão**: crítica ao neoliberalismo em educação. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

GOMEZ, Carlos Minayo e outros. **Trabalho e conhecimento**: dilemas na educação do trabalhador. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KOFF, Adélia M. N. S.; PEREIRA, Ana Beatriz Carvalho. **Disciplina uma questão de autoridade ou participação?** In: CANDAU, Vera Maria (org.). **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1990. p. 118-132.

LEFEBVRE, Henri. **Lógica Formal/Lógica Dialética**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1991.

LIBÂNEO, José Carlos. **A aula como forma de organização de ensino**. In: _____. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p. 177-193.

_____. **A avaliação escolar**. In: _____. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p. 195-219.

_____. **As relações professor-aluno na sala de aula**. In: _____. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p. 249-253.


_____. **O Planejamento Escolar**. In: _____. Didática. São Paulo: Cortez, LIBÂNEO, _____. O processo de ensino na escola. In: _____. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p. 77-100.

_____. **Os métodos de ensino**. In: _____. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p. 149-173.

_____. **Os objetivos e conteúdos de ensino**. In: _____. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. p. 119-145.

LOPES, Antonia Osima. **Planejamento do ensino numa perspectiva crítica de Educação**. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coord.). **Repensando a Didática**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

LUCKESI, Cipriano. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

 LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer Universidade**: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1998.

LÜDKE, Menga (coord.). **O Professor e a pesquisa**. Campinas: Papirus, 2001.

MARTIN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000a.

_____. **A crítica da razão indolente**: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000b.

SAVIANI, Dermeval. **Ensino público e algumas falas sobre Universidade**. São Paulo: Cortez, 1985.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: Plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

VASCONCELLOS, Celso. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Libertad, 1995.

_____. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertad, 1995.

VIGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich. **Estudos sobre a história do comportamento**: o

macaco, o primitivo e a criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
 VYGOTSKY, Lev Semenovich. **O desenvolvimento dos conceitos científicos na infância.** In: _____. Pensamento e linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. p. 71-101.
 VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Um estudo experimental da formação de conceitos.** In: _____. Pensamento e linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. p. 45-70.
 WACHOWICZ, Lílian Anna. **O método dialético na didática.** 2. ed. Campinas: Papirus, 1991.

FICHA CADASTRO DE DISCIPLINA SETOR LITORAL DEPARTAMENTO: COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR – TURMA 2020

Módulo VIII: A questão social: expressões transversais contemporâneas
Natureza: (X) Teórica () Prática
Período de realização da disciplina: 15/05/2021 a 03/07/2021
Carga Horária: 63h
Professor responsável: Prof. Dr. Robson de Oliveira
Datas:
Docentes: Prof. Dr. Antônio Sandro Schuartz Profa. Dra. Giselle Ávila Leal de Meirelles Prof. Ms. Leonardo de Moraes Profa. Dra. Lucia Alencastro Prof. Dr. Robson de Oliveira
Temáticas: <ul style="list-style-type: none"> • Discussão de aspectos da Ideologia Neoliberal no século XX e a financeirização do capital. • A reestruturação produtiva e seus rebatimentos no mundo do trabalho sob a égide do neoliberalismo; • Efeitos da ideologia neoliberal na configuração do Estado capitalista no século XXI • O discurso do empreendedorismo e do trabalhador como empresa de si mesmo; • A constituição do Estado penal e a criminalização da pobreza; • Os direitos sociais e a legislação social; • As relações de gênero, raça e etnia na configuração da sociedade contemporânea; • A saúde do trabalhador; • Novas Tecnologias no campo do social.
Ementa: Discussão da ideologia Neoliberal no século XX e a reestruturação das relações sociais de produção capitalista na relação Estado e classe trabalhadora. Análise das consequências da ideologia neoliberal na configuração do Estado capitalista no século XXI. Problemática da noção de empreendedorismo em um país periférico de capitalismo dependente e os efeitos da atomização do trabalhador como “empresa de si mesmo”. Análise da configuração contemporânea das expressões da questão social por via da criminalização da pobreza, direitos sociais e legislação social, relações de gênero, raça e etnia, saúde do trabalhador e novas tecnologias no campo do social. O significado do trabalho. Trabalho e desenvolvimento humano. Trabalho, subjetividade e identidade. Organização do trabalho e saúde mental. Conflitos Contemporâneos do trabalho e impactos sobre a vida e a saúde do trabalhador. Atividade de trabalho e ergologia. Gestão, trabalho

e ética.
<p>Objetivo Geral: Analisar as expressões da questão social na contemporaneidade pela ótica do materialismo histórico–dialético por via da ideologia neoliberal e seus efeitos na tessitura da sociedade. em seus mais diversos desdobramentos (empreendedorismo, direitos sociais, criminalização da pobreza) e nos efeitos ocasionados na organização da classe trabalhadora (Relações de gênero, raça e etnia, Saúde do trabalhador, novas tecnologias do social).</p>
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Apresentar a ascensão da Ideologia Neoliberal no século XX e a reestruturação produtiva e seus rebatimentos no mundo do trabalho; -Analisar os efeitos da ideologia neoliberal na configuração do Estado capitalista no século XXI; -Problematizar o discurso do empreendedorismo e do trabalhador como empresa de si mesmo no Brasil; <p>Analisar as expressões contemporâneas da questão social por via da criminalização da pobreza, os direitos sociais e a legislação social, as relações de gênero, raça e etnia, a saúde do trabalhador e as novas tecnologias no campo do social.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e avaliar os possíveis impactos decorrentes da organização e da gestão do trabalho para a saúde mental e física dos trabalhadores; - Refletir criticamente sobre a relação entre atividade de trabalho, gestão, ética e desenvolvimento humano; - Abordar os saberes voltados ao trabalho como princípio estruturante das relações humanas em uma perspectiva social e histórica a fim de compreender as diversas implicações dessa categoria de análise para o desenvolvimento humano.
<p>Bibliografia Obrigatória:</p> <p>CHANLAT, Jean-François; CHANLAT, Alain. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>COCCO, Giuseppe. Trabalho e cidadania: Produção de direitos na era da globalização. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>DEJOURS, Christophe. A Loucura do Trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>FILHO, Alfredo Saad; MORAIS, Lecio. Brasil Neoliberalismo X Democracia. São Paulo: Boitempo, 2018.</p> <p>FOUCAULT, M. Nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008. (Coleção Tópicos).</p> <p>GUIMARÃES, Claudio Alberto Gabriel. Funções da pena privativa de liberdade no sistema penal capitalista. 2. Ed. Rio de Janeiro: Revan, 2007.</p> <p>HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. 13.ed. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>IASI, Mauro Luis. Ensaio sobre consciência e emancipação. São Paulo, Expressão Popular, 2007.</p> <p>IASI, Mauro Luis. As metamorfoses da consciência de classe: o PT entre a negação e o consentimento. São Paulo, Expressão Popular, 2006.</p> <p>LAURELL, Ana Cristina (org.) (1995). Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo. São Paulo, Cortez/CEDEC.</p> <p>MEIRELLES R.; ATHAYDE, C. Um país chamado favela: a maior pesquisa já feita sobre a favela brasileira. São Paulo: Edita Gente, 2014.</p> <p>MONTAÑO, Carlos. Terceiro Setor e Questão Social: Crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>PAIVA, B. A. A enigmática contradição entre trabalho versus política de assistência social. In: PAIVA, Beatriz Augusto de (Org.). Sistema único de assistência social em perspectiva: direitos, política pública e superexploração. 1.ed.São Paulo: VERAS, 2014, v. Q, p. 240-277.</p> <p>PEREIRA, Camila Potyara. Capítulo 2 Matriz Residual. In: Proteção Social no Capitalismo: Crítica a teorias e ideologias conflitantes. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>PEREIRA, J. M. M. Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.</p> <p>SCHWARTZ, Y. & Durrive, L. (orgs) (2007) Trabalho & Ergologia: conversas sobre a atividade humana. Rio de Janeiro, EDUFF. (Enviado por Lúcia Alencastro).</p> <p>WORLD BANK. World Development Report: poverty and human development. Washington: USA, 1980. Disponível em: https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/5963/WDR1980/English.pdf?sequence=1. Acesso em: 26 set. 2015.</p> <p>WORLD BANK. World Development Report: poverty. Washington: USA, 1990. Disponível em: https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/5973. Acesso em: 26 set. 2015.</p>

Bibliografia Indicada:

- ABREU, **Brasil em contra-reforma**: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.
- CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- CHESNAIS, François. A “Nova Economia”: Uma conjuntura própria a potência econômica estadunidense. In: CHESNAIS, François, et. al. **Uma nova fase do Capitalismo?** Seminário marxista: questões contemporâneas. São Paulo: Xamã, 2003. p.43-60.
- FURTADO, O. **Trabalho e solidariedade**. São Paulo: Cortez, 2011.
- GAULEJAC, V. **Gestão como doença social**: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2007.
- PETRAS, James (1999). Neoliberalismo: América Latina, Estados Unidos e Europa. Blumenau, FURB.
- SCHWARTZ, Y. Conceituando o trabalho, o visível e o invisível. Revista Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 9, p. 19-45, 2011.
- RUSCHE, Georg; KIRCHHEIMER, Otto. Punição e Estrutura Social. 2. Ed. Rio de Janeiro: Revan, 2004.
- SCHWARTZ, Y. (2011) Manifesto por um ergoengajamento. In: Bendassolli, Pedro F. & Soboll, Lis Andrea P. (orgs) **Clínicas do trabalho: novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade**. São Paulo, Atlas.
- TRINQUET, P. Trabalho e educação: o método ergológico. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, p. 93-113, ago. 2010. Número especial. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639753/7318>. Acesso em: 30 jan. 2019
- SERRA, Marco Alexandre de Souza. Economia Política da Pena. Rio de Janeiro: Revan, 2009.

V – CRONOGRAMA DOS MÓDULOS

Módulo	Início	Fim	Módulo intercalado	Módulo Intercalado
Módulo I A Questão Social: fundamentos teórico-metodológicos	14/03/20	16/05/20		
			Módulo VII Metodologia de Ensino Superior 23/05/20 Aula 1	
Módulo II A realidade sócio-econômica-ambiental do litoral paranaense.	30/05/20	27/06/20		
			Módulo VII Metodologia de Ensino Superior 04/07/20 Aula 2	
Férias Letivas				
			Módulo VII Metodologia de Ensino Superior 08/08/20 Aula 3	
Módulo V Questão Social e Políticas Públicas sociais.	15/08/20	24/10/20		
			Módulo VII Metodologia de Ensino Superior 07/11/20 Aula 4	
Módulo VI Arte e Sociedade	14/11/20	28/11/20		
Férias Letivas				
			Módulo VII Metodologia de Ensino Superior 13/03/21 Aula 5	
				Módulos IV Interações Culturais e Humanísticas 20/03/21 Aula 1
Modulo III Oficinas de Projetos	27/03/21	10/04/21		
			Módulo VII Metodologia de Ensino Superior 17/04/21 Aula 6	
				Módulos IV Interações Culturais e Humanísticas 24/04/21 Aula 2
			Módulo VII Metodologia de Ensino Superior 08/05/21 Aula 7	
Módulo VIII A Questão Social: temas transversais contemporâneos	15/05/21	03/07/21		

VI- RELAÇÃO DOS PROFESSORES DA UFPR

Nome: Ane Bárbara Voidelo	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professora Adjunta
Numero da Matricula no SIAD: 206558	SIAPE: 3074559
Titulação concluída: Doutorado em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) 2018.	
Carga Horária: 27 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Fundamentos de Serviço Social/Política Nacional de Assistência Social	

Nome: Ângela Massumi Katuta	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professora Adjunta
Numero da Matricula no SIAD: 200803	SIAPE: 1671413
Titulação concluída: Doutorado em Geografia (Geografia Física) pela Universidade de São Paulo (USP- 2005)	
Carga Horária: 18 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Ensino em Geografia/Educação do Campo	

Nome: Antônio Sandro Schuartz	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professor Adjunto
Numero da Matricula no SIAD: 188123	SIAPE: 1523678
Titulação concluída: Doutorado em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) 2019.	
Carga Horária: 27 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Serviço Social/ Representações Sociais.	

Nome: Carla Beatriz Franco Ruschmann	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professora Adjunta
Numero da Matricula no SIAD: 192694	SIAPE: 2496247
Titulação concluída: Doutorado em Belas Artes pela Universidade de Granada Espanha (2003). Graduação em Pintura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (1995)	
Carga Horária: 27 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Arte e meio ambiente	

Nome: Daniela Bianchini de Quadros	
Vinculo Empregatício: 40 hs.	Cargo: Assistente Social/Técnica-Administrativa
Numero da Matricula no SIAD: 200542	SIAPE: 1650893
Titulação concluída: Mestrado em Desenvolvimento Territorial Sustentável pela UFPR Setor Litoral (2018).	
Carga Horária: 04 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Políticas Afirmativas	

Nome: Eduardo Harder	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professor Adjunto
Numero da Matricula no SIAD: 188441	SIAPE: 1526878
Titulação concluída: Doutorado em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR-2014).	
Carga Horária: 18horas/aula	
Linha de Pesquisa: Ambiente e Sociedade	

Nome: Elsi do Rocio Cardoso Alano	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professora Adjunta
Numero da Matricula no SIAD: 185990	SIAPE: 02187880
Titulação concluída: Doutorado em Administração pela Fundação Edicacional Inaciana/SP - 2016	
Carga Horária: 9 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Ensino e Pesquisa em Administração	

Nome: Franciele Brizolla	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professora Adjunta
Numero da Matricula no SIAD: 206256	SIAPE: 2671799
Titulação concluída: Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS – 2007)	
Carga Horária: 9 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Novas Alternativas para a Educação	

Nome: Gilson Walmor Dahmer	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professor Adjunto
Numero da Matricula no SIAD: 204319	SIAPE: 2904875
Titulação concluída: Doutorado em Ciências do Solo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR -2018).	
Carga Horária: 18 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Educação Agroecológica a partir do diálogo de saberes sobre as questões sociais do campo.	

Nome: Giselle Ávila Leal de Meirelles	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professora Adjunta
Numero da Matricula no SIAD: 188417	SIAPE: 1526262
Titulação concluída: Doutorado em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ- 2014).	
Carga Horária: 27 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Questão Social, Trabalho, Desigualdade Social e Pauperização	

Nome: Helena Midori Kashiwagi	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professor Classe E
Numero da Matricula no SIAD: 186279	SIAPE: 1516509
Titulação concluída: Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR 2011)	
Carga Horária: 27 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Desenvolvimento Urbano	

Nome: Israel Montessuma	
Vinculo Empregatício: Prof. Substituto	Cargo: Magistério Superior

Numero da Matricula no SIAD: 206703	SIAPE: 1769724
Titulação concluída: Mestrado em Geografia	
Carga Horária: 9 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Economia Política; Urbanização; Pobreza; Educação; Educação Física.	

Nome: Leonardo de Moraes	
Vinculo Empregatício: Professor Substituto	Cargo: Magistério Superior
Numero da Matricula no SIAD: 206948	SIAPE: 3141032
Titulação concluída: Mestre em Serviço Social pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-2017).	
Carga Horária: 9 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Sistema Penal do Estado	

Nome: Lucia Helena Alencastro	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professora Adjunta
Numero da Matricula no SIAD: 186040	SIAPE: 1515155
Titulação concluída: Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-São Paulo 2018)	
Carga Horária: 9 horas/aula	
Linha de Pesquisa: A Saúde do Trabalhador	

Nome: Mayra Taiza Sulzbach	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professor Adjunto
Numero da Matricula no SIAD: 200238	SIAPE: 2544053
Titulação concluída: Doutora em Desenvolvimento Econômico pela UFPR/ 2005, Mestrado em Desenvolvimento Econômico pela UFPR/1999, Graduação em Ciências Econômicas pela UFSC / 1993	
Carga Horária: 9 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Associativismo e sócio-economia solidária	

Nome: Robson de Oliveira	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professor Adjunto
Numero da Matricula no SIAD: 206962	SIAPE: 1361401
Titulação concluída: Doutorado em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) 2019.	
Carga Horária: 27 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Fundamentos do Serviço Social	

Nome: Rodrigo Mengarelli	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professor Adjunto
Numero da Matricula no SIAD: 200771	SIAPE: 1671276
Titulação concluída: Doutorado em Educação pela PUC-SP (2018).	
Carga Horária: 18 horas	
Linha de Pesquisa: Educação	

Nome: Silma Cortes da Costa Battezzati	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professor Adjunto
Numero da Matricula no SIAD: 202089	SIAPE: 1811483
Titulação concluída: Doutorado em Comunicação Social pela UMESP/2009.	
Carga Horária: 18 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Educação a Distância	

Nome: Silvana Maria Escorsim	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professora Adjunta
Numero da Matricula no SIAD: 204719	SIAPE: 2228857
Titulação concluída: Doutorado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-São Paulo) 2012.	
Carga Horária: 18 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Política de Saúde	

Nome: Valdo José Cavallet	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professor Titular
Numero da Matricula no SIAD: 00224251	SIAPE: 0341165
Titulação concluída: Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (USP-1998).	
Carga Horária: 9 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Gestão e Avaliação Educacional e Projetos Político-Pedagógicos	

Nome: Valentim Silva	
Vinculo Empregatício: 40 hs D.E.	Cargo: Professor Titular
Numero da Matricula no SIAD: 200766	SIAPE: 1668163
Titulação concluída: Doutorado em Química pela Universidade Federal do Paraná (UFPR-2012)	
Carga Horária: 9 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Gestão e Avaliação Educacional e Projetos Político-Pedagógicos	

Nome: Vanessa Fiorini	
Vinculo Empregatício: Prof. Substituto	Cargo: Magistério Superior
Numero da Matricula no SIAD: 206949	SIAPE: 3141948
Titulação concluída: Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) 2018.	
Carga Horária: 9 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Questão Agrária	

LISTA DE PROFESSORES EXTERNOS OU CONVIDADOS

Nome: Carolina Evangelista de Miranda	
Vinculo Empregatício: Prefeitura Municipal de Matinhos/PR	
Titulação concluída: Mestrado em Serviço Social pela UNIOESTE/PR	
Carga Horária: 9horas/aula	
Linha de Pesquisa: Trabalho e questão social	

Nome: Marcos de Vasconcellos Gernet	
Vinculo Empregatício:	
Titulação concluída: Mestrado em Ciência do Solo pela UFPR/2010, Graduação em Gestão Ambiental pela UFPR setor Litoral/ 2009	
Carga Horária: 18 horas/aula	
Linha de Pesquisa: Arqueo antropossolos de Sambaquis do Litoral Paranaense; História e Reconhecimento do Litoral do Paraná.	